Universidade de São Paulo
Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”
Departamento de Ciências Florestais
LCF0679 – Políticas Públicas, Legislação e Educação Florestal
Prof. Dr. Marcos Sorrentino
Gabriella Ribeiro, Nº USP: 8968651

Diário de Bordo

1ª Aula

Essa aula foi introdutória e por isso obteve uma discussão ampla sobre as principais ideias que a disciplina irá abordar no decorrer do semestre. O início com a provinha foi muito diferente e isso ajudou na percepção do grau de conhecimento de cada aluno sobre os temas que o professor quer abordar durante o semestre. Para mim essa estratégia é crucial para que os estudantes possam verificar como o semestre vai ser e o que precisa ser mais pesquisado e praticado.

Além disso, na segunda parte da aula a conversa entre todos foi muito produtiva e me fez refletir sobre a forma de ensino das universidades, o efeito da tecnologia na geração atual, a forma de abordagem das políticas públicas na Engenharia Florestal e muitos outros aspectos.

Sobre a forma de ensino penso que o sistema atual não é o ideal ainda para a formação dos universitários. O sistema tradicional de ensino não forma estudantes críticos e que possuem pró-atividade no que fazem, pois é um ensino que joga as informações de modo não didático e basta um tempo para que tal conteúdo seja esquecido quando não praticado. Então qual é a melhor forma de ensino? Como prender a atenção dos estudantes quando se tem a competição com as redes sociais? Essas são questões que não possuem respostas, pois cada caso é um caso. Como ensinar exatas com slide? Isso é humanamente errado, pois matérias de exatas exige plena atenção e o slide não prende por muito tempo a atenção das pessoas. Não existe a forma ideal de ensino, existe aquela que consegue abranger e prender a atenção por mais tempo da maioria.

É muito difícil agradar gregos e troianos, mas quando o professor apresenta uma boa didática e entusiasmo naquilo que ensina isso contagia a maioria e a aula flui mais fácil, até mesmo para aqueles que não se identificam muito com o assunto abordado.

A internet está disponível para ser utilizada e acredito que ela contribui muito para a aprendizagem, porém ela é a vilã daqueles que não conseguem conciliar a hora de estudo e a hora do lazer. Acredito que cada um prefere uma forma de ensino que se identifica melhor, por isso é importante ter um pouco de tudo, ou seja, ter aulas expositivas teóricas que de certa forma é importante para ajudar no entendimento dos conceitos, ter conversas e discussões também é uma forma de aprendizagem e isso não pode faltar nas aulas pois enriquece e muito os conhecimentos. E claro a parte da busca na internet ajuda também no aprendizado, mas para mim não é o melhor caminho.

A Engenharia Florestal é um ramo muito amplo e ela por si só aborda diversos assuntos de exatas, biológicas e humanas. Entretanto, a parte de humanas ainda é pouco explorada principalmente na ESALQ. Não é comum termos matérias que nos fazem refletir e isso é ruim para a formação do profissional. Então, com políticas públicas voltada somente para a Engenharia Florestal é ideal para o profissional conseguir entender a parte de legislação, entender como lidar com o ser humano em algumas questões, saber o que é políticas públicas, o que pode ser feito com elas, como executá-las e assim por diante.

Enfim, muito se aprendeu na aula introdutória e é importante dar continuidade com as discussões.

2ª Aula

Nessa aula o tema principal foi utopia e conjuntura, um tema que na minha opinião é muito importante refletir sobre, entretanto não domino ainda muito bem os conceitos, por isso é importante ler mais sobre e com as dicas que o professor passa a orientação fica mais facilitada.

O que mais admirei e gostei na aula foi o momento de discussão em grupo com posterior exposição dos cartazes. É muito bom poder expressar sua opinião conversando, porque assim fica mais fácil expor pensamentos e poder conversar com o colega.

No meu grupo falamos diversas coisas que incluiu a utopia e a conjuntura. De forma geral refletimos sobre a existência ou não da utopia, qual a diferença entre utopia e sonho, será impossível a utopia? Ademais, conversamos também que cada pessoa possui sua utopia e que os obstáculos enfrentados para alcançar tal utopia dependerá de cada um.

Também falamos que é importante analisar a utopia e a conjuntura na questão social como um todo, já que a utopia principalmente, abrange muito mais as questões sociais, éticas e morais do que o individual de cada ser humano. Por isso é importante

conhecermos as leis, as políticas para que assim possamos ir em busca da sociedade utópica, de uma sociedade menos desigual, mais justa e igualitária.

Enfim, foi uma aula que me fez pensar como as coisas da vida em geral depende do esforço próprio para a conquista e que nada é impossível, é só uma questão de calma e oportunidades.

Por fim, a dinâmica feita no início da aula foi engraçada e ao encarar as partes do corpo das pessoas foi um momento único que pude perceber como as pessoas são diferentes, como cada traço nos diz algo, nos mostra de certa forma como a pessoa está. Além disso, olhar principalmente nos olhos das pessoas que mais conhecemos nos passa um conforto e admiração, praticamente um refúgio naquele momento de desconforto por todos estarem olhando e encarando. Foi automático buscar o olhar e todas as partes corpóreas das pessoas que gostamos e as que nos identificamos mais.

3ª Aula

Foi uma aula a qual o professor esteve ausente e um dos grupos da disciplina comandou as atividades. Essa experiência é única, pois alunos de graduação dando aula para seus colegas é uma chance em que todos trocam experiência sem a necessidade de ter a figura do professor. Essa didática não é comum nas universidades, por isso as vezes se tem um estranhamento por parte da maioria dos alunos. Entretanto, somos seres adaptáveis, e qualquer situação imposta tentaremos de alguma forma interagir, adaptar, deixando-a da melhor forma para nós mesmos.

Um destaque dessa aula foram os textos do Rubens Alves o qual falavam sobre a árvore. Cada texto trazia de alguma forma diferente a questão da importância da árvore e do distanciamento que o ser humano está tendo da natureza como um todo.

Discutir sobre isso não é muito comum dentro de uma sala de aula, pois estamos na graduação, temos que aprender conceitos, não podemos perder tempo com políticas e as questões da sociedade. Essas são algumas opiniões de professores e alunos que frequentam a universidade e são esses tipos de pensamentos que devem serem trabalhados, pois a educação transforma, e se estamos em uma universidade pública devemos favores a sociedade e temos sim que refletir sobre políticas e as questões que cercam a natureza, pois é entendendo o básico que temos embasamento para resolver o difícil.

Portanto, associar textos e fazer roda de discussão em classe é uma didática que deve ser explorada e trabalhada nas aulas, pois aprender discutindo é que formam ótimos profissionais.

4ª Aula

Essa foi até agora uma das aulas que mais acrescentou na minha bagagem de conhecimento até o momento da disciplina, pois meu grupo teve a oportunidade de organizar toda a aula e isso foi uma experiência única para a minha formação.

Pensar sobre o que passar, como conduzir a aula não foi uma tarefa fácil e ao final da aula todo meu grupo se sentiu aliviado e cansado ao mesmo tempo, pois havia ali um cansaço mental que jamais paramos para pensar que os professores podem sentir isso ao final de uma aula.

Associar Rubens Alves, com o livro que levamos para a sala (Casa das Estrelas), com o Manifesto do curso de Engenharia Florestal e a Encíclica do Papa não foi uma tarefa fácil, mas acredito que o grupo atendeu as expectativas do professor. Mesmo sendo pontos com vertentes diferentes foi possível que todos convergissem a um único ponto ao final da aula.

Em suma, não tenho muito o que dizer na verdade, pois em minha concepção chegamos no objetivo que queríamos passar, claro que alguns pontos poderiam ser melhorados e aprimorados, mas é errando que se aprende. Essas mudanças fora do padrão que vemos no ensino público atual, nos ajuda a parar um pouco a loucura no dia a dia e refletir sobre pequenos detalhes que deixamos passar despercebido.

5ª Aula

Essa aula foi dada uma semana após ter ocorrido na ESALQ/USP uma reunião referente ao Licenciamento Ambiental a qual reuniu diversas pessoas influentes no assunto. No fim do evento foi escrita uma carta a qual possuía dez críticas e dez propostas de aprimoramento às alterações legislativas sobre Licenciamento Ambiental. Tanto as propostas quanto as críticas foram elaboradas pelo Ministério Público, ESALQ/USP e a ESMP.

No meu ponto de vista, todas as críticas que foram citadas na carta são cruciais, entretanto destaco que as mais preocupantes e que precisam ser urgentemente contestadas são: “A dispensa do Estudo Prévio de Impacto Ambiental, a exclusivo critério do órgão

licenciador"; "À revogação da previsão de crime culposo, por conduta criminosa do servidor público nos procedimentos de Licenciamento Ambiental".

Dispensar um estudo prévio de impacto ambiental é um absurdo, pois realizar um estudo é muito importante para saber das condições do local e o que deverá ser feito em relação aquele impacto. Se tirar esses estudos a tendência das ações relacionadas aos impactos ambientais é piorar. Quanto ao outro ponto, mesmo um ato criminoso relacionado com o Licenciamento Ambiental sem a intenção, não é certo revogar da previsão. Crime é crime. Se fosse assim, o desastre que ocorreu em Mariana não seria culpada a empresa responsável pelo ato criminoso. Por esses pontos e entre muitos outros que é importante esses assuntos vir à tona para que a sociedade fique a par do que está acontecendo e poça reivindicar sobre os absurdos que vão surgindo.

Toda a turma teve a oportunidade de ler e conhecer o conteúdo da carta, podendo assim opinar sobre o que foi lido. O que mais foi destacado na conversa foi que a sociedade está de certa forma excluída desses assuntos, pois além de não ser frequentemente destacado, o linguajar que utilizam para expor os conteúdos não é facilitado, e então ninguém entende o que está acontecendo e dificilmente se tem uma grande mobilização para impedir os absurdos que são impostos.

Terminando essa importante discussão, na segunda parte da aula o professor explicou sobre o termo políticas públicas e a sala foi dividida em grupo para poder responder quatro questões relacionadas com as instituições responsáveis e as esferas políticas em que as políticas públicas da área florestal estavam associadas.

Foi muito importante discutir com os colegas sobre os pontos destacados pelo professor, pois podemos compartilhar o conhecimento de cada um e pensar sobre a Engenharia Florestal dentro das esferas políticas (legislativo, executivo e judiciário).

6ª Aula

Diferente das outras aulas durante o semestre, essa aula foi muito expositiva, pois trouxe um pouco sobre os conceitos relacionados com o Direito, principalmente o Direito Ambiental. O professor convidou a Kelly (advogada) para que apresentasse um pouco dos conceitos mais escutados e pouco entendidos.

Por meio de uma apresentação, a Kelly evidenciou sobre os três poderes (legislativo, executivo e judiciário), algumas leis ambientais, emenda constitucional, falou um pouco sobre a constituição de 1988, espécies normativas, estrutura das leis, princípios do Direito Ambiental e entre outros pontos.

Ter uma aula sobre tais assuntos nos ajuda a nos sentirmos um pouco menos ignorantes sobre o assunto. Além disso, traz a reflexão de que a sociedade como um todo ainda está muito distante da Constituição do próprio país, e isso é um problema muito grave, pois o ideal seria que toda a sociedade tivesse uma noção (um pouco de entendimento) sobre seus próprios direitos.

Outra reflexão que pode ser colocada é: como difundir a importância da Constituição para toda a sociedade? Como implementar os principais conceitos para aqueles mais leigos no assunto? Será que a sociedade sabe dos seus direitos? Essas e outras questões passaram por minha cabeça depois dessa aula e depois de refletir sobre todos os conceitos pude perceber que se tem a completa falta de entendimento da Constituição e isso é uma desvantagem para a própria sociedade. Pois se todos tivessem o mínimo de entendimento do que está escrito na Constituição Brasileira, talvez o país pudesse ser um pouco diferente, com menos alienação e enganação perante a população.

Enfim, particularmente gostei da aula e gostei de ter um pouco de contato com os termos que a nossa Constituição possui.

7ª Aula

A aula foi muito boa pois foi feita a simulação de uma reunião entre vereadores para propor mudanças no Código Florestal Municipal da cidade fictícia. A dinâmica trouxe diversas propostas e discussões construtivas para a cidade, evidenciando diferentes pontos de vista sobre as questões ambientais.

A discussão foi muito além e diversos pontos foram bem discutidos para que a maioria dos vereadores ficassem satisfeitos com os pontos que estavam sendo colocados como pauta.

No fim todas as propostas foram relatadas e assim pode ser feito um documento de Projeto de Lei para o município em questão. Entretanto, por ter boas propostas no documento foi pensado em adequar tal documento para a cidade de Piracicaba, o que é uma ótima ideia para que essa discussão não fique apenas na sala de aula e possa ser praticada pela cidade.

Como foi longa as falas para montar a proposta, na aula seguinte seria realizada a continuação das discussões e assim finalizar o projeto de lei para enfim colocar em prática na cidade de Piracicaba.

8ª Aula

Nessa aula foi a continuação da organização do projeto de lei para a prefeitura e tentar ser colocada em prática na cidade de Piracicaba. Os pontos foram passados uma a um, discutidos e ocorreu uma votação para que ver quais as propostas ficariam realmente registradas no documento.

No fim por alongar novamente as discussões não foi possível terminar de analisar todos os pontos, porém esse trabalho vai ser continuado, pois é de suma importância os estudantes em conjunto elaborar um projeto de lei que poderá influenciar na cidade em que estudam. Fazer algo produtivo para a sociedade é de suma importância para a própria formação profissional e pessoal. A universidade tem o dever de retornar a sociedade os conhecimentos produzidos.

No fim da aula, o professor passou dois textos para a turma ler e debater um pouco sobre. A prática da leitura em conjunto seguida de discussão ajuda no melhor entendimento dos textos, além de ajudar na reflexão sobre os mesmos.

9ª Aula

Para fechar o semestre muito bem, a última aula teve a presença da Zezé e da Bárbara que trouxeram um pouco das suas experiências para compartilhar com a sala. O tema que a Zezé trouxe foi sobre o CAR e principalmente sobre os principais pontos que o Código Florestal possui. Porém não foi uma aula totalmente expositiva, pois ela nos fez refletir, e isso é uma coisa que ainda falta na educação brasileira, a reflexão por parte dos alunos sobre os temas. Dialogar, discutir, é uma ótima forma de aprender e isso foi muito bem feito pela Zezé.

Ademais, a Bárbara compartilhou com a sala a sua experiência com alguns projetos que executou. Saber sobre projetos que deram certo é muito estimulante para mim, pois isso mostra que nada é impossível e que existe a chance de implementar projetos que rompem os paradigmas impostos, ou seja, que irão sair da mesmice e que realmente irão fazer a diferença para quem está aplicando o projeto e para quem se beneficia com eles.

Essa foi a última aula de conteúdo do semestre, as próximas serão as apresentações das intervenções que os grupos irão fazer. Nessas últimas duas aulas de apresentações será possível enxergar todo o conhecimento construído durante o semestre sobre Políticas Públicas, Legislação e Educação Florestal. Além disso, veremos também a aplicação dos

conhecimentos que a turma fez através das intervenções, o que é de suma importância para enxergar todo o conhecimento adquirido.